

Associação Riograndense de Imprensa

Carta do 14º Fórum Internacional do Meio Ambiente (FIMA)

## **INVESTIR EM SANEAMENTO**

### **É INVESTIR EM SAÚDE PÚBLICA**

Sob a inspiração do inesquecível ecologista José Lutzenberger no ano do centenário de seu nascimento, a Associação Riograndense de Imprensa reafirma publicamente seu compromisso com a pauta ambiental e conclama autoridades públicas e cidadãos a se engajarem nas seguintes recomendações apresentadas pelos painelistas e demais participantes do 14º Fórum Internacional do Meio Ambiente, realizado nos dias 20 e 21 de março no Auditório Ana Terra, da Câmara de Vereadores de Porto Alegre:

- 1) **Mais investimentos em saneamento** – Saneamento é saúde pública. Gestores, legisladores e políticos em geral precisam superar a visão equivocada de que enterrar cano não rende voto. Ausência de saneamento custa caríssimo em doenças e degradação ambiental.
- 2) **Gestão de Resíduos, Logística Reversa e Inclusão** - Em cumprimento à Lei da Política Nacional dos Resíduos Sólidos, o FIMA defende a efetiva aplicação da logística reversa (que é a reutilização de material descartado) e a reciclagem continuada. Nesse contexto, cabe ao poder público reconhecer, apoiar e dignificar o trabalho dos catadores e recicladores, que são agentes centrais e indispensáveis na cadeia da

sustentabilidade. Igualmente imprescindíveis são a erradicação dos lixões e o manejo adequado dos resíduos.

- 3) **Valorização da Ciência e da Educação Ambiental:** As decisões sobre recursos naturais e infraestrutura devem ter profundo respaldo científico, fortalecendo a participação civil. A educação ambiental crítica deve ser obrigatória nos currículos escolares.
- 4) **Preservação Imediata do Litoral Norte do RS:** No âmbito estadual, o FIMA chama a atenção para a degradação dos ecossistemas do Litoral Norte e destaca como imperativo barrar o despejo de efluentes insuficientemente tratados na bacia do Rio Tramandaí, o que contamina a água e ameaça o sustento de comunidades tradicionais, como a pesca cooperativa com botos.
- 5) **Resgate do legado de Lutzenberger** - Os ensinamentos de José Lutzenberger continuam atualíssimos e devem servir de orientação tanto para políticos e autoridades públicas no exercício de seus mandatos quanto para os profissionais de imprensa na análise e na cobertura das questões ambientais.
- 6) **O Jornalismo Profissional como Guardião:** Para combater a desinformação e contextualizar a crise ambiental, é vital apoiar o jornalismo profissional e independente. A imprensa tem o papel indelegável de fiscalizar rigidamente o cumprimento das metas de saneamento.

Como conclusão, a Associação Riograndense de Imprensa e seus parceiros na realização do Fórum Internacional do Meio Ambiente lembram que esses são apenas alguns dos desafios que precisam ser enfrentados com urgência pelos governantes e pela sociedade para

que ainda tenhamos possibilidades de reverter o desequilíbrio climático, o aquecimento global e suas consequências preocupantes para toda a vida na terra. A sustentabilidade e o saneamento universalizado devem deixar de ser meros discursos de campanha política para se tornarem práticas diárias e efetivamente transformadoras.